

# CARTA DE ENGAJAMENTO

## para uma agricultura familiar durável ao serviço de uma alimentação para todos

Hoje, um de cada seis habitantes sofre de sob-alimentação por falta de uma repartição equitativa das rendas e dos produtos alimentares. As políticas actuais, os interesses económicos não regulados e os desafios criados pelo crescimento demográfico e a deterioração do meio ambiente arriscam agravar fortemente essa situação.

Isso não é uma fatalidade. Estamos convencidos do papel central da agricultura familiar para alimentar o mundo, proteger de forma durável o meio ambiente, reforçar a coesão do tecido social, permitindo ao mesmo tempo aos produtores de viver de maneira digna. Para conseguir isso, as autoridades públicas, as organizações da sociedade civil, os produtores agrícolas, as empresas e os consumidores têm suas próprias responsabilidades.

**Juntos, desejamos criar um mundo onde :**

- 1 O direito à alimentação é reconhecido.** O contexto internacional contribua à sua realização. A soberania alimentar de cada país onde espaço regional é aceite e respeitado e onde os mercados são efectivamente regulados. As políticas comerciais e agrícolas da França e da Europa são coerentes com o desenvolvimento dos seus parceiros. Esses dados fazem o objecto de um relatório público periódico.
- 2 A agricultura familiar é integrada à economia nacional.** Os produtores têm acesso à terra, à água e às sementes de forma equitativa. Os produtos agrícolas são transformados localmente ; eles fornecem em prioridade os centros urbanos e contribuem às exportações. As empresas desenvolvem relações contratuais equitativas com os produtores agrícolas e as alianças entre produtores e consumidores são encorajadas.
- 3 A agricultura familiar é produtiva.** A pesquisa pública é mobilizada para acrescentar os rendimentos sem uso excessivo dos insumos químicos, os resultados em são disseminados e os camponeses beneficiam de uma assistência para aplica-los. Os jovens rurais, dos dois sexos têm acesso à educação e à formação.
- 4 As associações de actores** (camponeses, consumidores, autoridade locais) **beneficiam das solidariedades** norte/sul e sul/sul pela troca, o apoio e a cooperação de território a território.
- 5 As opiniões públicas,** ao Norte como no Sul, **reconhecem a necessidade de modificar os modos de produção e os habitats de consumo** para que cada um dispõe de uma alimentação suficiente e para que seja preservado o meio ambiente. Políticas públicas e organizações da sociedade civil contribuam a fazer evoluir os comportamentos.

Do nosso lado, engajamo-nos a trabalhar para que essas aproximações, essas políticas e essas solidariedades tornam-se realidade no respeito de nossos valores. Partindo da base dessa Carta de engajamento, avaliáramos nossa acção comum todos os cinco anos. Daremos conta dos progressos realizados como dos fracassos aos nossos parceiros e a todas as pessoas que apoiam nossas organizações pelos actos ou pelas suas doações.

## As organizações membros da CFSI



## Convite

**Convencidos** que mais seremos numerosos a agir no mesmo sentido, mais poderemos fazer mudar as mentalidades, as praticas e as políticas e contribuir a reduzir o numero das pessoas que sofrem da fome.

### Convidamos :

- **Nossos parceiros do Sul e do Norte** (das quais ESSOR faz parte) a nos fazer parte de sua aprovação da Carta de engajamento assinando abaixo desta pagina :
- **As organizações que se reconhecem nessa "Carta de engajamento"** a assinar e desenvolver com o CFSI, parcerias sobre acções específicas;
- **Pessoas** que aprovam o conteúdo da Carta de engajamento a nos informar metendo sua assinatura aqui abaixo.

## Assinatura

EM \_\_\_\_\_, DIA \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ /2010

NOME \_\_\_\_\_

ORGANIZAÇÃO  
(FUNÇÃO) \_\_\_\_\_

# CFSI

## 50 ans

d'action collective  
pour un développement  
solidaire



Comité français pour la solidarité internationale

32 rue Le Peletier - 75009 Paris - Tél +33(0)1 44 83 88 50

info@cfsi.asso.fr

www.cfsi.asso.fr